

409

**EXPRESSÃO DAS ISOFORMAS A E B DO RECEPTOR DE PROGESTERONA HUMANO EM TECIDO MAMÁRIO NORMAL E FIBROADENOMAS.** *Gisele Branchini, Rodrigo Cericatto, Lolita Schneider, Poli Mara Spritzer, Ilma Simoni Brum da Silva (orient.) (UFRGS).*

O receptor de progesterona humano existe como duas isoformas, A e B ambas sendo expressas nos tecidos alvo em níveis comparáveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão das duas isoformas do receptor de progesterona em fibroadenomas e tecido mamário humano normal. Os tecidos foram obtidos de 15 pacientes encaminhadas à cirurgia, no Serviço de Mastologia do HCPA. O tecido foi coletado e imediatamente congelado até o processamento. O RNA total dos tecidos foi extraído através do método de guanidina-isotiocianato-fenol-clorofórmio (Solução D), e foi utilizado para síntese de cDNA. As reações de PCR foram feitas para os genes do receptor de progesterona A e B e b2-microglobulina (gene normalizador). Os resultados foram quantificados a partir da intensidade das bandas em gel de agarose, sendo apresentados como a média ( $\pm$  EP) da relação PRA/b2m e PRB/b2m. Expressão do PRA: tecido normal:  $0,8121 \pm 0,0284$ ; fibroadenoma:  $0,8829 \pm 0,0313$  ( $p=0,024$ ). Expressão do PRB: tecido mamário normal:  $0,8176 \pm 0,0219$ ; fibroadenoma:  $0,8361 \pm 0,0260$  ( $p = 0,495$ ). Existe uma correlação entre a expressão dos dois genes ( $r = 0,558$ ;  $p = 0,007$ ). Os dados sugerem que a expressão da isoforma A do receptor de progesterona possa estar diretamente envolvida com os mecanismos de formação ou manutenção dos fibroadenomas, o que não pode ser afirmado para o PRB. Estudos complementares estão sendo desenvolvidos para avaliar a influência de variáveis clínicas na expressão de PRA e PRB, bem como a relação PRB:PRA, a qual pode ser uma ferramenta importante para o conhecimento dos mecanismos envolvidos na patogênese da mama. (PIBIC).